



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

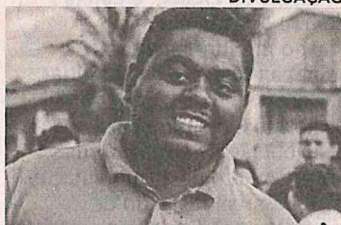
28 de março de 2019

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>28</i> / 03 / 2019 Página <i>6</i>		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Miranda do Norte

MPMA aciona prefeito e mais dois por ato de improbidade administrativa

DIVULGAÇÃO



O prefeito de Miranda, Carlos Eduardo Belfort, foi denunciado por improbidade

O Ministério Público do Maranhão, por meio da 1ª Promotoria de Justiça de Itapêcuru-Mirim, ingressou, no dia 20 deste mês, com uma Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa contra o prefeito de Miranda do Norte, Carlos Eduardo Fonseca Belfort; o presidente da Comissão de Licitação do Município, Antônio Ricardo Bezerra Serra; a empresa ALB Produções e Eventos Ltda-ME e seu sócio, Antônio Luciano Borges da Silva. Miranda do Norte é termo judiciário da Comarca de Itapêcuru-Mirim.

IRREGULARIDADES

O MPMA apurou que a Prefeitura de Miranda do Norte contratou diretamente, por inexigibilidade de licitação,

a empresa ALB Produções e Eventos para viabilizar o show da banda Chicabana durante a festa de aniversário da cidade, em 15 de março de 2017. Foi pago um valor de R\$ 58.500,00 no contrato.

A lei requer a contratação direta das bandas ou por meio de empresários exclusivos, mas não consta nos autos qualquer documento que caracterize

que o representante da banda Chicabana assinou contrato de empresariamento exclusivo com a empresa ALB Produções e Eventos.

Segundo o promotor de justiça Igor Adriano Trinta Marques, que ajuizou a ACP, a contratação da ALB Produções e Eventos, sem qualquer concorrência, deixou "patente o intuito da administração municipal de beneficiar dita empresa como vencedora da licitação".

PEDIDOS

Além da condenação por improbidade administrativa de todos os requeridos, o Ministério Público pede o bloqueio das contas bancárias do prefeito de Miranda do Norte, Carlos Eduardo Fonseca Belfort, da empresa ALB Produções

e Eventos LTDA-ME e do seu sócio, Antônio Luciano Borges da Silva, exceto as contas-salário dos que sejam funcionários públicos, até o valor de R\$ 58.500,00 para cada. Além disso, foi requisitado ao Banco Central todos os extratos bancários das respectivas contas a partir do dia 1º de fevereiro de 2017 até o dia 30 de abril de 2017.

A condenação por improbidade administrativa pode resultar na perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos, pagamento de multa civil de até duas vezes o valor do dano e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais, direta ou indiretamente, pelo prazo de cinco anos.

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Cepa</i>
DATA <i>28</i> / 03 / 2019	Página <i>1</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa



Patrimônio ameaçado

12 casarões têm risco elevado de desmoronamento

Os imóveis estão sob monitoramento constante da Defesa Civil Estadual. Ontem, órgão vistoriou o que restou de imóvel que ruiu na Rua Jacinto Maia (foto), no Desterro. **CIDADES 5**

Paulo Soares

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política () Cidades / Urbano () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde	
() Pequeno	() Correio de Notícias	
() Debate	() O quarto poder	() Outros
() Extra	() Internet / Blog	
DATA / 03 / 2019 Página		() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Prefeito denuncia calote de Flávio Dino na área de Saúde dos municípios

Lahesio Rodrigues, de São Pedro dos Crentes, afirmou que o governador não tem repassado às prefeituras a verba para a manutenção de hospitais de 20 leitos

RONALDO ROCHA
 Da editoria de Política

O prefeito de São Pedro dos Crentes, Lahesio Rodrigues (PSDB), que recentemente foi destaque nacional no jornal Folha de S. Paulo por ter conseguido manter uma boa administração municipal, apesar da escassez de recursos, e por ter conseguido votação expressiva ao presidente Jair Bolsonaro (PSL) em 2018, voltou a denunciar o calote do governador Flávio Dino (PCdoB) nos municípios.

De acordo com o prefeito - que ganhou notoriedade pela coragem com a qual enfrentou toda a estrutura do Palácio dos Leões ao apontar perseguição política no município - o governador não tem repassado a São Pedro dos Crentes o dinheiro que deveria ser destinado aos hospitais de 20 leitos construídos por meio do Programa Saúde é Vida, na gestão Roseana Sarney (MDB).

Laesio afirmou que várias prefeituras deixaram de receber o repasse mensal de R\$ 70 mil (na gestão de Roseana Sarney, eram R\$ 100 mil repassados aos hospitais) no sistema de Autorizações de Internação Hospitalar (AIH). Em alguns casos, o calote já chega a 15 meses.

"Na realidade, são diversas as prefeituras que têm esses hospitais de 20 leitos construídos pela gestão anterior e a maioria, senão todos, estão sem receber esse repasse. Alguns estão há 15 meses sem receber, ou-



Divulgação

Lahesio Rodrigues garante que, sem o repasse, hospitais fecharão

Conta de energia

O prefeito afirmou que, além do recurso não disponibilizado como contrapartida para a administração do hospital, o Governo do Estado não quer mais pagar a conta de energia dos hospitais.

Ele disse que, se Flávio Dino manter a postura, pode acabar inviabilizando o funcionamento dos hospitais. Milhares de pessoas serão prejudicadas.

"Uma conta de energia de um hospital desse em São Luís não faz muita diferença. Agora, uma conta de energia num hospital de uma cidade do tamanho da nossa, com

despesa muito grande, que equivale às nossas despesas com prédios públicos. Vai inviabilizar o funcionamento do hospital, com certeza, porque como é que a gente vai conseguir pagar medicamento, pagar médicos, pagar os funcionários e mais a energia?", disse.

Lahesio já havia denunciado o corte de repasses em anos anteriores e a ameaça de fechamento do hospital.

Em outubro de 2017, após nova denúncia do tucano, o Governo do Estado chegou a emitir nota

SAIBA MAIS

Outro lado

O Estado entrou em contato com o Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), para obter um posicionamento sobre o tema. Até o fechamento desta edição, contudo, não obteve resposta.

oficial, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), sustentando a regularidade do repasse. Na ocasião, a SES informou que a prefeitura de São Pedro dos Crentes não havia apresentado relatório de produção da unidade até a data do pagamento daquele mês por isso o corte do aporte de R\$ 70 mil. O prefeito, contudo, desmentiu a nota da SES ao apresentar a imprensa os documentos todos protocolados no Governo do Estado.

NA WEB

OAB entrega relatório sobre precatórios ao CNU
oestadoma.com/460752

Mais notícias de Política em:
oestadoma.com

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 28 / 03 / 2019	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Deputados solicitam informações sobre empréstimo de R\$ 623 mi

Requerimento foi proposto pelo deputado Wellington do Curso; objetivo é convocar representante do Executivo para que explique encaminhamento

THIAGO BASTOS
 Da editoria de Política

Deputados que compõem a base de oposição na Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (AL) encaminharam, na sessão plenária de ontem, requerimento solicitando informações sobre o pedido feito pelo governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB), de empréstimo da ordem de R\$ 623 milhões para pagamento de precatórios. O objetivo dos parlamentares é saber o que, de fato, o Governo pretende com os recursos e as origens dos demais valores já retirados durante a gestão comunista.

A ideia do requerimento foi do deputado estadual Wellington do Curso (PSDB). Outros parlamentares, como Adriano (PV) e César Pires (PV), também encabeçam o encaminhamento. Além das informações sobre aplicações, o documento também pede que a Casa convoque representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento (Seplan) para explicar os termos do pedido.

A solicitação da bancada deverá ser apreciada em Plenário, conforme previsto no Artigo 163 do regimento interno. Se aprovado, os parlamentares deverão ouvir o representante do Governo antes de apreciar a matéria na Casa.

Críticas

Ontem (27), na tribuna, o deputado Wellington do Curso fez duras críticas ao Governo quanto ao pedido de empréstimo. Segundo ele, o Executivo foi omissivo quanto à utilização dos recursos públicos. "No começo deste desgoverno, Flávio Dino torrou aproximadamente dois milhões de reais. Em 2016, foram 55 milhões. Em 2016 ainda, foram 400 milhões. Em 2018, 35 milhões de dólares, um total de 120 milhões de reais. O governador Flávio Dino não pode nem colocar a culpa na gestão anterior", disse.



Wellington apresentou requerimento solicitando informações do governo

“No começo deste desgoverno, Flávio Dino torrou aproximadamente dois milhões de reais. Em 2016, foram 55 milhões. Em 2016 ainda, foram 400 milhões e 440 milhões. Em 2018, 35 milhões de dólares, um total de R\$ 120 milhões. O governador Flávio Dino não pode nem colocar a culpa na gestão anterior”.

WELLINGTON DO CURSO, deputado estadual (PSDB)

Utilizando o tempo dos blocos, o deputado estadual César Pires (PV) questionou a legalidade do pedido governamental. "Eu pedi à Consultoria Legislativa que me fizesse uma carta técnica. E aqui me diz o seguinte, que a operação de crédito para quitação de precatório segue os mesmos trâmites e está sujeita às mesmas redações das operações de crédito interno. Ou seja, não pode haver pagamento de precatório de pessoal a partir de empréstimo bancário", disse.

O deputado também citou o artigo 101 da Constituição Federal, que prevê que os Estados em mora com o pagamento dos precatórios

deverão quitá-los, dentre outras formas, a partir do recolhimento de 1/12 (um doze avos) do valor das receitas correntes líquidas apuradas no mês anterior ao pagamento. "O Estado deveria pagar esta parcela para ser colocada no Judiciário", explicou Pires.

O deputado estadual Adriano (PV) referendou as colocações do colega parlamentar. Segundo ele, instituições como a Ordem dos Advogados do Brasil fiscalizam a quitação e o pagamento destes valores. "Quero mencionar mais uma vez aqui a importância da OAB nessa luta e agora esta Casa faz parte da luta em relação à questão dos precatórios", disse.

Dino contraiu mais de R\$ 1 bilhão em empréstimos

Caso o último pedido de empréstimo do governo Flávio Dino seja confirmado, o gestor incluirá no orçamento público aproximadamente R\$ 759 milhões em 2019, oriundos de empréstimos. Além dos R\$ 623 milhões que deverão passar na Mesa Diretora, o gestor adquiriu recursos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) da ordem de US\$ 35 milhões (que em valores convertidos representam R\$ 136 milhões).

Chama a atenção no mais recente pedido o fato do gestor comunista não justificar, na prática, a aplicação dos recursos. Segundo o Executivo, os valores serão designados apenas para pagamento dos chamados precatórios (requisições de pagamento expedidos pelo Judiciário).

Financiamentos

O primeiro dos financiamentos contratados pela atual gestão dinista foi autorizado em abril de 2016. Segundo o Executivo, R\$ 55 milhões foram adquiridos para aplicação em "obras da capital maranhense". No mesmo ano, novo empréstimo: R\$ 400 milhões da Corporação Andina de Fomento (CAF), o Banco de Desenvolvimento da América Latina.

Meses depois, e ainda em 2016, novo empréstimo de R\$ 440 milhões. Em dezembro do mesmo ano, a Assembleia Legislativa aprovou projeto de lei autorizando o governo a tomar um empréstimo de R\$ 55 milhões do Banco do Brasil para compra de motoniveladoras. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 28 / 03 / 2019	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Desembargadores foram alvos de investigação, a pedido da SSP

Denúncia foi feita em depoimento prestado no dia 12 deste mês pelo ex-superintendente da Seic Thiago Bardal; segundo ele, o secretário Jefferson Portela pediu que magistrados fossem investigados

THIAGO BASTOS
Da editoria de Política

Bardal fez revelação em depoimento à Justiça

Desembargadores silenciaram diante das acusações

assim, o secretário insistiu e ele [Jefferson] ligou na minha frente para a assessora da então ministra Carmen Lúcia, que era então integrante do CNJ. Vamos entregar pessoalmente essa representação", afirmou.

Denúncias

Questionado pelo magistrado, Bardal disse que as denúncias se fundamentariam no fato de que assaltantes de bancos estavam sendo liberados, mediante uso de tornozeleiras. "O fundamento seria que assaltantes de bancos estavam sendo liberados com tornozeleira e o secretário queria saber o porquê disso", afirmou Bardal.

Após um mês da instauração da primeira denúncia, de acordo com

MAIS

Explicações

O Estado entrou em contato ainda com a assessoria de comunicação do secretário de Segurança do Estado, Jefferson Portela,

solicitando manifestação a respeito do que disse o ex-titular da Seic. Até o fechamento da edição, não houve resposta.

o ex-superintendente da Polícia Civil, o secretário determinou nova apuração. "Um mês depois, ele [Jefferson] me chamou novamente. E disse para formular nova denúncia. Eu disse: 'Negativo'", afirmou o ex-gestor da polícia.

Bardal afirmou ainda que, ainda na formulação da representação, delegados (sem citar quais) que formavam na polícia o grupo de combate organizado deveriam assinar o documento. Segundo o ex-gestor, pelo fato dos delegados estarem em "estágio probatório", ou seja, sem estabilidade nos cargos, o próprio Bardal assinou a representação.

Dentre os magistrados, Tyrone Silva e Froz Sobrinho se manifes-

taram. A O Estado, Tyrone declarou que, "por ainda não estar a par dos fatos", não iria se pronunciar de forma oficial, o que deverá ocorrer hoje.

Já Froz Sobrinho, por meio da assessoria, disse que não se manifesta em inquéritos ou processos dos quais Thiago Bardal faz parte. O motivo é que Sobrinho, que faz parte da mesma Câmara Criminal que o desembargador Tyrone, se declarou suspeito de atuar no caso do delegado desde que Bardal denunciou o Tyrone Silva ao CNJ.

Procurada, a desembargadora Nelma Sarney disse que não vai se pronunciar. O desembargador Antônio Guerreiro Júnior não foi localizado. ●

Em depoimento no dia 12 deste mês, o ex-superintendente da Polícia Civil do Maranhão Thiago Bardal afirmou que - por orientação do secretário atual de Segurança Pública do Estado (SSP), Jefferson Portela - determinou a instauração de procedimento investigativo contra desembargadores. Segundo o delegado, seriam alvos das apurações Froz Sobrinho, Tyrone José, Antonio Guerreiro Júnior e Nelma Sarney.

Na oitiva, prestada ao juiz da 2ª Vara Criminal de São Luís, José Ribamar d'Oliveira, sem citar em qual período exato, disse que, em uma conversa no gabinete do titular da SSP, foi dada a ordem. "Ele [Jefferson] me chama em seu gabinete e diz: 'Quando for secretário, vai sair desembargador algemado daqui. Tem que investigar Froz, Tyrone, Guerreiro e Nelma'. Ele me mostrou uma decisão que tinha saído e disse: 'Faça uma representação do Tyrone e encaminhe para o CNJ [Conselho Nacional de Justiça]'. Eu disse que não tínhamos atribuição. Ainda

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Cockino 2</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>28</i> / 03 / 2019	Página <i>1</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Residencial Ribeira

Obras para reparos em cratera estão paralisadas e preocupam moradores

Além disso, um novo abismo se formou depois que uma vala foi aberta para escoar água durante os serviços

AIDÉ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

Mais uma vez os moradores das ruas Rio Gurupi e Rio Paraná, no Residencial Ribeira V, zona rural de São Luís, pedem ajuda para dar fim a um problema antigo da localidade. Tratam-se das obras de recuperação de uma cratera que tem trazido muita dor de cabeça para quem mora ou tem que passar por lá, e que estão paralisadas. Em janeiro, a equipe do **Jornal Pequeno** esteve no local e acompanhou o que parecia ser o fim do tormento dos moradores, quando a Caixa Econômica, por meio de um consórcio de empresas, responsável pela construção do residencial, iniciava os trabalhos para reparos na cratera. Na ocasião, já estavam realizando a uniformização da base do abismo. O passo seguinte, segundo informado por homens que trabalhavam no local à reportagem do JP, seria preencher o buraco com picarra e, em seguida, compactar e repor a camada de asfalto. A previsão era de 30 dias para finalizar o serviço.

Pouco mais de dois meses depois, o JP voltou ao Residencial Ribeira e constatou o abandono das obras. A cratera já não ocupa grande parte das ruas como anteriormente, porém somente a picarra foi colocada no local, o que continua deixando os moradores receosos. "Eles vieram, ficaram cerca de três semanas e botaram a picarra. Falaram que voltariam depois e nada. O maquinário está todo aí, mas não vem ninguém terminar o serviço", contou o serralheiro Raimundo Nonato, que reside há quase quatro anos na rua Rio Gurupi. Nas ruas, além do maquinário abandonado, estão também vários tubos de esgoto empilhados à espera da retomada das obras. Ninguém foi visto e, conforme os moradores, nunca apareceram para levar os materiais. "A gente fica sem saber o que fazer, e só nos resta esperar", lamentou José Roberto, que se mudou há dois anos para o residencial.

MAIS PROBLEMAS

Outra cratera já se formou na Rua Rio Gurupi, após o início das obras no local. O novo problema é logo ao lado do antigo e, conforme os moradores, surgiu depois de ter sido aberta uma vala na via para escoar água enquanto era feito o serviço. "Não tinha essa cratera aí. O perigo é que ela avance para o lado das casas como aconteceu com a outra", explicou Raimundo.

A vala feita na rua continua aberta e trazendo transtornos aos moradores, que precisam lidar com o medo de mais um problema surgindo perto de suas casas.

OUTRO LADO

Em nota, a Caixa Econômica informou que iria apurar o fato relatado na matéria e que, tão logo tivesse um posicionamento, entraria em contato. Até o fechamento desta edição não houve novo retorno.



Nova cratera se formou no Residencial Ribeira, após abertura de valas para escoamento da água durante trabalhos em ruas do lugar



Obras para recuperar ruas afetadas por antiga cratera foram iniciadas, mas pararam e moradores temem a volta do problema

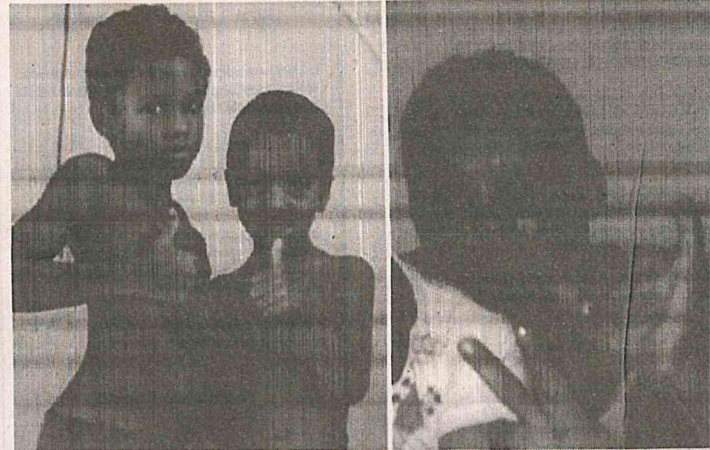
FOTOS: GILSON FERREIRA

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 28 / 03 / 2019 Página 12		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Pai e dois filhos pequenos morrem afogados em riacho na cidade de Timon

A tarde de terça-feira (26) foi marcada por uma tragédia na zona rural de Timon, no leste do Maranhão. Um homem de nome Cristiano, de 35 anos, morreu afogado em um riacho, assim como seus dois filhos pequenos, Michael Oliveira Leau, 5, e Iago Railan, 6. O Corpo de Bombeiros Militar (CBM) informou que a família tomava banho no local, quando os três submergiram em uma área profunda. Segundo o comandante do CBM de Timon, major Hélio Sena, Cristiano estava no riacho com a

esposa e os filhos, quando as duas crianças se afastaram e foram arrastadas pelas águas. O pai, ao presenciar a cena, provavelmente, tentou salvá-las, mas também morreu afogado, pois nenhum sabia nadar. A mãe dos dois meninos está grávida e nada pôde fazer devido às limitações físicas. Esse afogamento, conforme o major, ocorreu no fim da tarde, por volta das 17h. Mergulhadores do CBM entraram nas águas e conseguiram resgatar os três corpos. (NM)



Meninos e o pai morreram afogados em riacho, na cidade de Timon

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 28 / 03 / 2019 Página 12		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Weverton pede a Paulo Guedes a reclassificação fiscal do Maranhão

O senador Weverton (PDT-MA) questionou o ministro da Economia, Paulo Guedes, sobre a reclassificação fiscal dos estados, que tiveram suas notas rebaixadas por uma mudança de regras promovidas pelo governo do ex-presidente Michel Temer, prejudicando possibilidades de investimentos futuros de estados como o Maranhão. O questionamento aconteceu durante audiência com o ministro, nesta quarta-feira (27), na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Weverton citou o exemplo do Maranhão, que cumpriu todas as metas estipuladas pelo governo federal, mas com as mudanças está tendo dificuldades de crédito. E pediu que o governo faça a correção da regra. "Isso vai autorizar, por exemplo, o nosso estado a contrair um empréstimo de quase R\$ 600 milhões, para que a gente possa recuperar uma importante rodovia, a MA 006, que tem 1.500 km de extensão e corta o estado do sul ao norte", explicou. O senador também lembrou que

essa rodovia estadual tem um grande impacto na economia do Maranhão, Tocantins e Piauí, por ser o caminho de escoamento da produção de grãos e soja até à região da Baixada, próximo a Alcântara, onde haverá um novo grande porto.

Segundo o ministro Paulo Guedes, as regras adotadas no governo Temer de fato eram equivocadas e o plano de equilíbrio financeiro do governo federal está levando a questão da reclassificação em consideração e mudando os parâmetros nos próximos trinta dias.

"Vamos acompanhar essa mudança, porque é uma questão de justiça com os estados, como o Maranhão, que fizeram corretamente o "dever de casa" e conseguiram o equilíbrio fiscal", afirmou Weverton ao final da audiência. "Com a reclassificação, o governador Flávio Dino conseguirá garantir uma obra importante para a população e para a economia do estado."



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 28 / 03 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

GOE prende três pessoas após roubo de motocicleta em Pinheiro

DIVULGAÇÃO/PM



Thiago, Edmara e Felipe foram presos pelo GOE em Pinheiro, após assalto

O Grupo de Operações Especiais (GOE), do 10º Batalhão de Polícia Militar (BPM), com o apoio do Esquadrão Águia, prendeu em flagrante Felipe Mello Soares, de 18 anos; Thiago Vinícius Lobato, 18; e Edmara Pereira Araújo, 19, no município de Pinheiro, na Baixada Maranhense. O trio foi capturado nessa quarta-feira (27) depois do roubo de uma motocicleta.

O 10º BPM, por meio do seu comandante, tenente-coronel Cláudio, informou que a motocicleta foi roubada na noite anterior, por trás do Hospital Materno Infantil. O veículo, Honda CG 160 Fan branca, de placa PTD-2428, foi encontrado

pouco depois, mas, antes, Felipe, que é conhecido como "Jhow", foi preso pelo GOE, na porta de sua residência, bairro Quinta da Boa Vista.

A moto estava na casa de Pedro Paulo Gomes, na Rua Maria José Pimenta, bairro Floresta, sendo que ele não foi encontrado, mas sua esposa, Edmara Pereira Araújo, recebeu voz de prisão. O outro envolvido no roubo, Thiago, estava fugindo do local em um mototáxi, quando foi interceptado pelas guarnições, de acordo com o comandante do 10º BPM. As equipes apreenderam 6 trouxas de substância parecida com crack.

(NM)

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política () Cidades / Urbano () Geral (x) Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 28 / 03 / 2019 Página 12		<input type="checkbox"/> Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Bandido morre quando tentava explodir caixa eletrônico no interior do Maranhão

Durante a madrugada dessa quarta-feira (27), por volta das 3h, assaltantes tentaram explodir caixas eletrônicos do Banco Bradesco situado na cidade de Formosa da Serra Negra, na região do Alto Mearim. De acordo com informações do 35º Batalhão de Polícia Militar (BPM), um dos envolvidos, identificado como Cidineis dos Santos Sousa, de 44 anos, morreu em confronto com guarnições.

O tenente-coronel Emerson Bezerra, que comanda o 35º BPM, informou que, no momento em que os criminosos estavam dentro da agência, a Central de Videomonitoramento do Bradesco observou a cena, sendo que,

imediatamente, a Polícia Militar foi acionada. Então, várias equipes se deslocaram ao endereço, a fim de impedir que os caixas eletrônicos fossem explodidos. No momento da chegada dos policiais, houve uma intensa troca de tiros entre os suspeitos e os militares, resultando na morte de Cidineis, que reside na própria cidade. Os demais, de acordo com Emerson Bezerra, fugiram, estão sendo procurados por guarnições dos municípios de Grajaú, Barra do Corda e Formosa da Serra Negra. O Centro Tático Aéreo (CTA) está sobrevoando a região, auxiliando as equipes de terra.

(NELSON MELO)

DIVULGAÇÃO



Cidineis dos Santos morreu em confronto com a PM em Formosa da Serra Negra

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 28 / 03 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Capturado em Roraima suspeito por ataque do 'cangaço' em São Luís Gonzaga

NELSON MELO

Foi capturado, no estado de Roraima, Pablo Henrique Dantas Silva, envolvido na explosão ao Banco do Brasil que aconteceu na cidade maranhense de São Luís Gonzaga, em uma "noite de cangaço", fato ocorrido no dia 6 de setembro de 2018. O investigado foi preso em uma operação conjunta da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) e a Polícia Interestadual (Polinter) roraimense. O delegado Carlos Alessandro, titular da Seic, comentou que a investigação do Departamento de Combate a Roubos a Instituições Financeiras (Dcrif) identificou Pablo como um dos criminosos que aterrorizaram a cidade de São Luís Gonzaga no ano passado. Naquela ocasião, o Banco do Brasil foi explodido e o Destacamento da PM foi atingido por disparos de arma de fogo desferidos pelos membros da quadrilha.

Após intenso e incessante trabalho investigativo, disse Alessandro, "foi possível a descoberta de que o suspeito estava homiziado na cidade de Boa Vista, capital de Roraima". Importante relembrar que o mesmo bando de Pablo teria atacado o Banco do Brasil de Buriticupu em agosto de 2018, quando cerca de 15 bandidos instalaram duas bombas na agência, sendo que a explosão deixou o prédio praticamente

destruído.

PRISÃO DE OUTROS MEMBROS

Com o apoio de outras unidades das polícias Civil e Militar, o Dcrif prendeu, no dia 11 de setembro do ano passado, sete envolvidos na explosão do BB em São Luís Gonzaga, em incursões que ocorreram em cidades distintas, como Grajaú, Barra do Corda e Presidente Dutra. E, também, no Piauí. A Seic conseguiu, junto à Justiça, a expedição de mandados de prisão temporária contra Valdivino Vieira e Aline Moreira Lima. Depois disso, os policiais identificaram os demais membros da quadrilha, que são Jacinto de Souza Silva; Bruno Milhomens; Marbyo Alves da Costa; Joaquim Henrique Silva Neto, o "Neto", e Itamar de Souza Salles, o "Pernambuco".

Somente Marbyo – ex-sargento temporário do 2º Batalhão de Engenharia de Construção (2º BEC), sediado em Teresina/PI – foi encontrado no Piauí, pelo Grupo de Repressão ao Crime Organizado (Greco), um órgão da Polícia Civil piauiense. Quase todos eles possuem passagens por crimes como roubo, furto, porte ilegal de arma de fogo e receptação. Durante as incursões, os policiais apreenderam um Fiat Strada; uma Toyota Corolla; um Jeep Renegade e uma espingarda calibre 20. Além de munições daquele calibre e de calibres 38 e 380. Os veículos

DIVULGAÇÃO/SEIC



Pablo Henrique foi preso em Roraima, suspeito de participar de ataque ao Banco do Brasil de São Luís Gonzaga

foram utilizados pelos bandidos na chegada e fuga após a explosão bancária.

A EXPLOÇÃO

Segundo colhido pelo Dcrif, um grupo formado por mais de dez homens participou da ação criminosa, sendo que, além de terem detonado o prédio bancário, os envolvidos ainda metralharam uma viatura da Polícia Militar que estava estacionada em frente ao Destacamento. O carro policial,

inclusive, ficou completamente perfurado, pois os suspeitos desferiram vários tiros contra o veículo do 15º Batalhão de Polícia Militar (BPM).

Após detonar a agência, o grupo levou uma pessoa como refém, que foi colocada no capô de um dos carros utilizados na fuga. Conforme a Seic, os criminosos não conseguiram subtrair dinheiro do cofre do BB porque a laje desabou durante a explosão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 28 / 03 / 2019	Página 10	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Cinco bancos foram assaltados este ano, na capital e interior

Último registro ocorreu na madrugada de ontem, em Formosa da Serra Negra o alvo foi o Bradesco, mas nada foi roubado; um bandido foi morto pela PM

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Cinco agências bancárias já foram alvo de bandidos este ano, no Maranhão. Somente neste mês, foram três registros, e o último ocorreu na madrugada desta quarta-feira, 27. Nessa ação criminosa, um dos assaltantes, Sidney dos Santos Sousa, de 44 anos, morreu ao trocar tiros com policiais, enquanto os outros dois comparsas fugiram. Segundo a polícia, os assaltantes se preparavam para explodir o Bradesco na cidade de Formosa da Serra Negra, região sul do estado, quando foram surpreendidos pela polícia.

Ainda de acordo com a polícia, os três homens, encapuzados, tentavam instalar as bananas de dinamite, quando a central de videomonitoramento da instituição financeira disparou e acionou a guarnição da Polícia Militar do município. Os policiais ao chegarem ao local foram recebidos a tiros.

Confronto

Houve confronto e durante o tiroteio, um dos criminosos, Sidney Sousa, foi baleado e morreu ainda no local. O corpo foi levado para o hospital da cidade para a autópsia. Os outros assaltantes conseguiram fugir do cerco policial. A polícia informou que os assaltantes não conseguiram levar nenhuma quantia em dinheiro e também não houve dano físico ao prédio da agência.

O delegado Luciano Bastos, che-



Agência do Bradesco em Formosa da Serra Negra foi alvo de assaltantes

fe do Departamento de Combate a Roubo a Instituições Financeiras (Decrif), órgão da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), declarou que ainda ontem foi enviado para Formosa da Serra Negra um forte aparato policial, inclusive com apoio do helicóptero do Centro Tático Aéreo (CTA). "Policiais da Seic foram para a região e já começaram a realizar as diligências visando prender os assaltantes", disse Luciano Bastos.

Na capital

Somente na capital maranhense, três bancos foram explodidos este ano. Na madrugada do último dia 14, os bandidos explodiram a agência do Banco do Brasil, na Avenida Santos Dumont, do bairro Anil. A agência bancária foi destruída, com quatro caixas eletrônicas arrombadas, o teto caiu e estilhaços de vidro ficaram pelo piso, assim como notas quei-

madas.

O delegado Luciano Bastos informou a ação criminosa, possivelmente, teve a participação de dois ou quatro assaltantes. Eles entraram na agência e conseguiram realizar a explosão, fugindo em seguida em um veículo prata, de placas não identificadas.

Há informações que o alarme da agência não foi acionado e nenhuma pessoa responsável pelo sistema de videomonitoramento da empresa, que presta serviço ao banco, não teria informado o caso à polícia.

Os outros dois ataques ao Banco do Brasil na capital ocorreram em janeiro. Uma delas na madrugada do dia 23, quando os criminosos explodiram dois caixas eletrônicos de uma agência no Calhau, a menos de dois quilômetros da sede do Comando-Geral da Polícia Militar. Os bandidos, após recolherem o dinheiro, fugiram

Divulgação

em um veículo vermelho em direção ao bairro Renascença. A explosão deixou um rastro de destruição no local.

O outro caso de explosão teve como alvo a agência do bairro da Alemanha, no dia 17 de janeiro. Segundo a polícia, esse roubo foi realizado por um bando composto por cinco criminosos. Dois bandidos tiveram acesso ao banco e utilizaram um machado para arrombar o caixa eletrônico, enquanto os outros ficaram em um veículo, dando suporte aos companheiros.

Caixa

Ainda neste mês, dia 10, os bandidos atacaram a Caixa Econômica Federal de Timon. Segundo a polícia, a ação criminosa não foi consolidada devido ao sistema de alarme do banco ter sido acionado e à rápida ação dos militares.

Uma cortina de fumaça tomou conta da agência mobilizando policiais militares e integrantes do Corpo de Bombeiros Militar em Timon. O tenente-coronel Schineyder, comandante do 11º Batalhão da Polícia Militar, declarou que o prédio do banco não foi danificado e nenhuma quantia em dinheiro foi levada.

Os bandidos chegaram a tentar instalar em um dos caixas eletrônicos um "chupa-cabra", aparelho que serve para clonar cartão, mas o alarme de segurança disparou acionando os profissionais da área de segurança. Os criminosos fugiram e não foram localizados pela polícia. ●

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 28 / 03 / 2019 Página 10		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Autor de homicídio na Ilha preso na baixada

Crime ocorreu em 2017 no Coroadinho e somente ontem o acusado foi preso pela polícia, em Cururupu

Foi preso ontem, na cidade de Cururupu, José de Ribamar Rodrigues de Oliveira, de 32 anos, acusado de ter assassinado Clayton Karlos Fran-

ça de Souza, dia 23 de abril de 2017, no Parque Nice Lobão, área do Coroadinho.

O caso está sendo investigado pelo 10º Distrito Policial, coordenado pelo delegado Rondinelli Araújo. Ele informou que ficou constatado que Clayton França, que havia sido casado com a companheira do acusado, teve uma discussão com a mu-

lher. José Rodrigues, ao observar a briga, pegou uma faca e desferiu vários golpes nas costas de Clayton França, que morreu ainda no local.

Em seguida o acusado fugiu e somente ontem foi preso na Baixada Maranhense. O detido confessou autoria do crime e foi encaminhado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. ●

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 28 / 03 / 2019 Página 10		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Secretário de Igarapé Grande é baleado

Autores do crime disseram que a vítima aposentou um membro da família e ficou com o dinheiro

O secretário da Juventude de Igarapé Grande, Plínio Barroso Filho, idade não revelada, ainda ontem estava internado no hospital dessa cidade. Segundo a polícia, ele levou um tiro de raspão na cabeça durante uma emboscada, ocorrida na noite de terça-feira, no povoado Palmeiral, zona rural desse município.

A vítima estava chegando a uma das suas propriedades, quando foi baleado por dois criminosos. Ela foi levada para o Hospital Santa Marta, em Esperantinópolis, onde passou por um tratamento cirúrgico e em seguida, transferido para a unidade de saúde em Igarapé Grande.

A polícia realizou diligências e conseguiu prender os acusados desse crime que foram apresentados na delegacia de Esperantinópolis. De acordo com a polícia, os detidos,

nomes não revelados, revelaram que o crime foi motivado por vingança. Eles disseram que Plínio Filho teria agilizado o processo de aposentadoria da irmã de um dos acusados.

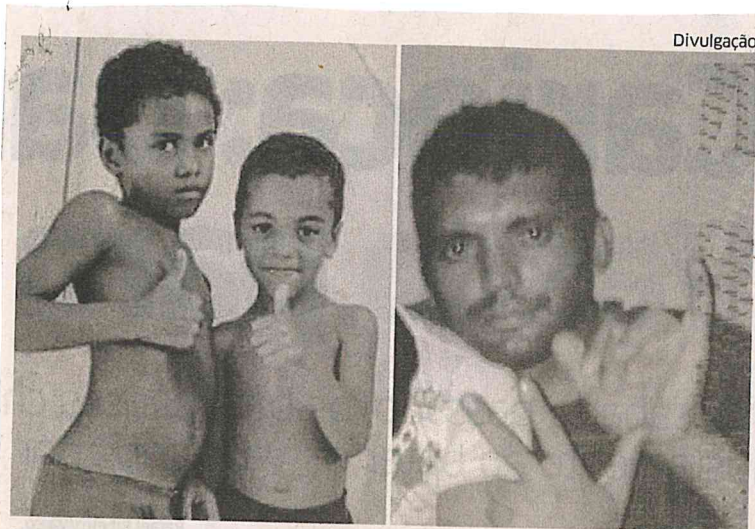
Logo que o dinheiro da aposentadoria saiu, a vítima teria ficado com uma parte do valor e agredido o pai de um dos acusados. Isso acabou gerando uma revolta na família dos suspeitos. A Polícia Civil está apurando o caso, e o secretário Plínio Filho ainda vai ser ouvido na delegacia, no decorrer desta semana. ●

NA WEB

Presos assaltantes de banco no Maranhão

oestadoma.com/460737

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 28 / 03 / 2019 Página 10		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa



Iago Railan, Michael Leal e o pai deles, Cristiano Alves, morreram afogados

Pai e filhos morrem afogados em riacho

Tragédia ocorreu na terça-feira, quando a família foi até o riacho Pinto, na zona rural da cidade de Timon

Duas crianças e o seu pai morreram afogados no riacho Pinto, na zona rural de Timon no fim da tarde de terça-feira. Dois casos desse tipo de tragédia já ocorreram somente neste mês no interior. Ontem, os corpos de Cristiano Alves, de 35 anos, e de seus dois filhos, Michael Oliveira Leal, de 5 anos, e Iago Railan, de 6 anos, foram sepultados no cemitério da cidade de Timon.

O major Hélio Sena, do Corpo de Bombeiros Militar, informou que Cristiano e a sua esposa, que está gestante, foram com os dois filhos até o riacho Pinto, na tarde de terça-feira. Em um determi-

nado momento, uma das crianças acabou se afogando e as outras duas vítimas, ao tentarem prestar socorro, também morreram.

O Corpo de Bombeiros Militar foi acionado e as resgatou. Os corpos foram removidos para o Instituto Médico Legal (IML) da cidade para a autópsia e em seguida liberados para os familiares. "Há informações de que as vítimas não sabiam nadar. A mãe, que está grávida, presenciou o afogamento", disse o major. ●

Integra em oestadoma.com/460735

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 28 / 03 / 2019 Página 5		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Casarões seguem ameaçados; 12 estão sob risco elevado de queda

Defesa Civil Estadual realizou vistoria ontem (27), no que restou de casarão que desabou no fim de semana, na Rua Jacinto Maia, no Centro Histórico de São Luís; dois imóveis vizinhos estão ameaçados e também podem cair

As últimas chuvas têm alertado o Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA), por meio da Defesa Civil Estadual, para o possível desabamento de 92 casarões considerados de risco. Destes, 12 estão sob monitoramento constante do órgão, uma vez que foram vistoriados e apresentam risco altíssimo de desmoronamento, devido ao abandono, o que resultou na falta de conservação. Ontem (27), uma equipe da Defesa Civil vistoriou o que restou do imóvel que ruíu na chuva do último fim de semana, que tem ameaçado outros dois prédios vizinhos, localizados na Rua Jacinto Maia. Parte da via teve de ser interditada.

O risco de desabamento é grande, não apenas por causa da idade do casarão, proveniente do século XVIII, mas também por causa das técnicas de construção usadas à época. As paredes são feitas de pedra e barro, o que facilita a infiltração e aumenta os riscos de desabamento de telhados e paredões. De acordo com a Defesa Civil Estadual, 92 imóveis estão em risco de desabamento, intensificado devido ao grande volume pluviométrico. Destes, pelo menos 12 podem não esperar por mais tempo para que sejam realizados os reparos necessários para que a construção seja mantida de pé.

"O mapeamento feito pelo Corpo de Bombeiros e realizado por meio da Defesa Civil Estadual, tem por objetivo, além de realizar o cadastro e manter os dados atualizados sobre cada imóvel, identificar os riscos e fomentar, dentro dos órgãos competentes, a tomada de decisão, quer seja acionamento do proprietário, quer seja uma interdi-



CASARÃO localizado ao lado do que desabou, está ameaçado

ORIENTAÇÕES

A população deve estar atenta à variação na paisagem urbana, como a inclinação de uma árvore ou poste, que pode representar um indicativo de futuro desmoronamento. Há, ainda, a orientação para que - durante tempestades - a

população evite trafegar nas ruas e não se exponha em áreas abertas para evitar descargas atmosféricas, por exemplo. Em caso de ocorrências, a recomendação é o contato direto pelo telefone 193 ou pelo 3214 3801.

ção, escoramento ou, ainda, a recuperação do imóvel", explicou o tenente Neiva. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) é o responsável, nessas circunstâncias, por notificar o proprietário do bem acerca da necessidade de toma-

da de providências, com o fim de conter o processo de degradação da edificação.

"Muitas vezes acontece de o proprietário ser notificado e não se manifestar, principalmente por causa da burocracia que existe, para fazer uma recuperação

em estabelecimentos desse porte, principalmente em área de tombamento, como é o caso de todo o Centro de São Luís", completou o tenente.

Durante a vistoria realizada pela Defesa Civil no que restou do casarão, que desabou por

causa da chuva torrencial que atingiu a cidade de sábado (23) ao domingo (24), localizado na Rua Jacinto Maia, o órgão verificou um vazamento de água da encanação interna da construção, que, segundo a engenharia que fez o isolamento da área, com tapume de metal, comprometia ainda mais a estrutura que está ameaçando dois imóveis vizinhos ao que ruíu. "Além do isolamento com tapume metálico, também já iniciamos as ações-respostas em virtude deste desabamento parcial da construção. Implantaremos o sistema de estabilização para garantir a segurança não só do entorno, mas, também, dos moradores próximos à situação".

Relembra

O sobrado, localizado na Rua Jacinto Maia, próximo ao Convento das Mercês, desabou durante as fortes chuvas registradas no último fim de semana. O proprietário do local foi notificado sobre a situação do imóvel, mas não se manifestou, ao ponto de iniciar alguma intervenção para restaurar as características que se curvaram à ação dos séculos.

No mesmo final de semana, meteorologistas registraram mais de 200 milímetros, os quais contribuíram para o recorde deste mês, que já soma 627,6 milímetros.

Centro Histórico de São Luís

O Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da cidade de São Luís está inscrito na Lista do Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco e tem, aproximadamente, 62 hectares. A cidade foi fundada pelos franceses e ocupada pelos holandeses antes do domínio português - data do final do século XVII - e preservou completamente o planejamento original, com ruas organizadas de maneira retangular. Graças a um período de estagnação econômica no início do século XX, um número excepcional de edifícios históricos foi conservado, o que faz desse conjunto arquitetônico um extraordinário exemplo de cidade colonizada por uma nação ibérica. ●

vídeo NA
VERSÃO DIGITAL
estadoma.com

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 28 / 03 / 2019	Página 6	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Lixo de vias escorre para o mar e gera cenário degradante

Sujeira vai parar na orla por causa das chuvas; mar regurgita o material na faixa de areia da orla, causando imagem negativa aos que visitam as praias

As praias de São Luís, já prejudicadas pelo despejo *in natura* de efluentes domésticos em suas águas, sofre outro agravante durante o período chuvoso: o descarte incorreto de resíduos. Jogado em vias públicas, o lixo é carregado pelas chuvas, chega aos rios, até que, por fim, alcança os mares, que, durante a preamar, regurgitam todo o material na faixa de areia da orla, prejudicando a passagem de banhistas, além de causar uma imagem negativa aos que visitam as praias da cidade. Na manhã de ontem (27), galhos e troncos de árvores puderam ser vistos desde a Ponta d'Areia ao Caolho. Equipes do serviço de limpeza pública da capital têm atuado constantemente na região litorânea, mas atitudes precisam ser revistas pela população.

Para os banhistas, a situação oferece ainda mais perigos, visto que, camuflado sob o mar, o lixo acaba se tornando uma armadilha, como contou o surfista Rafael Dias. "Não dá para saber onde tem lixo quando a gente passa da beira do mar. Quando é percebido, a gente está pisando e, muitas vezes, já está até machucado", relatou.

Para ele, é necessário que a população se conscientize sobre esta realidade para somar às ações do poder público. "Não adianta esperar que a Prefeitura mande limpar tudo. As pessoas precisam entender que essas atitudes não geram consequências só para quem banha no mar, mas para a cidade em geral", ressaltou.

Galhos arrebatados

Quem trabalha no local também se incomoda com a situação, mas observa que o problema não é causado completamente pela falta humana. "Muitos desses galhos são arrebatados pela chuva. A gente vê muita árvore sem poda na cidade, e os galhos mais fracos acabam sendo quebrados pe-



Galhos e outros resíduos sólidos vão parar no mar por causa das chuvas e são jogados na areia pelas ondas

SAIBA MAIS

Sujeira nas ruas

O papel do picolé, a latinha do refrigerante e o emburulho do presente, quando descartados em vias públicas, praças e terrenos, afetam a higiene do ambiente e tornam tudo mais sujo. Portanto, caso você gere algum lixo, carregue consigo até a lixeira mais próxima e faça o descarte de modo correto.

Poliuição ambiental

A natureza é uma das principais vítimas do descarte inadequado de resíduos. Rios, riachos, córregos, canais e lagoas e todos os seus ecossistemas sofrem com a poluição causada pelo acúmulo e descarte inadequado de lixo.

Obstrução do passeio público

Restos de reforma e sobras da construção civil dispostos em calçadas e vias atrapalham a circulação e dificultam a mobilidade urbana.

Poliuição visual

Sacos de lixo dispostos fora da lixeira, resíduos de construção civil depositados inadequadamente e o material descartado em vias públicas acumulam sujeira e formam um cenário que ninguém gosta de ver e conviver.

Contaminação do solo e dos lençóis freáticos

Quando descartados de modo inadequado, determinados tipos de resíduos provenientes de estabelecimentos comerciais, industriais e unidades de saúde infiltram pelo solo e podem contaminar a

terra e os lençóis freáticos que abastecem as bacias hidrográficas, poluindo o meio ambiente e água que consumimos no dia a dia.

Alagamentos e inundações em períodos de chuva
Um simples papel jogado em vias públicas pode entupir galerias de águas pluviais, que servem para escoar a água da chuva até córregos e riachos. Uma vez obstruídas por acúmulo de lixo descartado nas ruas, elas impedem a passagem da água que retorna e provoca alagamentos e inundações.

Diminuição da vida útil do aterro sanitário
Quanto mais lixo geramos, mais lixo chega ao aterro sanitário, que encurta a sua vida útil.

Proliferação de endemias

O acúmulo de resíduo em terrenos ou armazenados de modo inapropriado podem gerar a proliferação de pragas e vetores de endemias e colocar em risco a saúde pública.

Prejuízos ao turismo local

O aspecto sujo não atrai turistas. Quem visita a nossa cidade quer encontrar um lugar limpo e digno das belezas naturais que temos a oferecer.

Aumento dos gastos com limpeza urbana

Quanto mais o cidadão promove o descarte inadequado, mais aumentam os custos com a limpeza. Um recurso que poderia ser utilizado para educação, saúde, cultura e outras áreas da gestão pública.



Com chuvas, lixo na orla aumentou no domingo, com reforço na limpeza

la força da chuva mesmo. Mas, no fim das contas, fica ruim para a gente, que depende das vendas e de quem visita a praia", pontuou Lúcio Costa, que vende água de coco na praia.

O Estado manteve contato com a Prefeitura de São Luís, para questionar quais medidas vêm sendo adotadas, a fim de reduzir os problemas causados pelo descarte incorreto de lixo na cidade, e o Comitê Gestor de Limpeza Urbana informou, em nota, que desde o domingo (24), quando as chuvas ficaram mais intensas, os serviços foram reforçados e as equipes de limpeza urbana estão deslocadas por toda a cidade

atendendo às demandas decorrentes das chuvas, executando serviços de remoção de árvores que desabaram e a remoção manual e mecanizada do lixo que tem se acumulado nas praias.

O maior acúmulo de lixo na orla de São Luís que tem sido observado desde o domingo é decorrente do descarte irregular feito nas áreas próximas. A água das chuvas arrasta o lixo, que se acumula na faixa de areia. Em torno de 160 toneladas de lixo foi retirado das praias de domingo a manhã de ontem. Os serviços foram ampliados e seguem intensificados até o fim do período chuvoso. ●

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2019/CPL PREFEITURA MUNICIPAL DE SUCUPIRA DO RIACHÃO

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2019/CPL PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0121/109/2019. A Prefeitura Municipal de Sucupira do Riachão, Estado do Maranhão, inscrita no CNPJ sob o nº 01.612.338/0001-67 através do Pregoeiro e Equipe de Apoio, torna público que realizará licitação na modalidade Pregão, na forma Presencial, sob o nº 008/2019/CPL. OBJETO: Contratação de Empresa para Fornecimento de Gêneros Alimentícios para o Município, em conformidade com Anexo I (Termo de Referência) DATA DA ABERTURA: 10 de 04 de 2019 às 15h00minh, na sede da Prefeitura Municipal, situada na Rua São José, nº 477, centro, CEP: 65.668-000 - Sucupira do Riachão/MA. TIPO: Menor Preço por Item. REGIME DE EXECUÇÃO: Empreitada por Preço unitário. DIPLOMA LEGAL: Lei Federal nº 10.520/02 Decreto Federal nº 7.892/13 e alterações posteriores, subsidiariamente com a Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores. OBTENÇÃO DO EDITAL: No site: WWW.sucupiradoriachao.ma.gov.br e/ou no endereço supra, das 08:00 às 12:00h, de segunda a sexta-feira podendo ser consultado gratuitamente ou adquirido mediante recolhimento de R\$ 50,00 (cinquenta reais) através de DAM (documento de arrecadação municipal). Sucupira do Riachão/MA, 25 de março de 2019. HENRIQUE LUIS MONTEIRO DA COSTA - Pregoeiro.

JORNAL DE
IMPRESSÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negati	
DATA <i>28</i> / 03 / 2019	Página <i>5</i>		

1/2

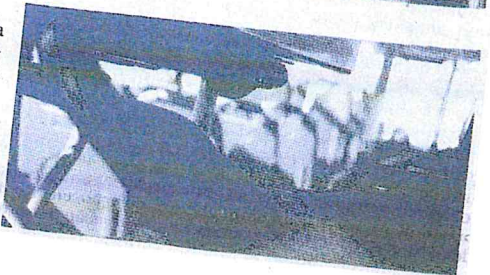
2019 69 assaltos e duas mortes nos ônibus



PATRICIA CUNHA

Cinquenta assaltos a ônibus no mês de janeiro e 19 em fevereiro de 2019. Os dados do Sindicato dos Rodoviários do Maranhão (STREMA) não se refletem apenas em números, e, sim, no medo e temor que passageiros, motoristas e cobradores enfrentam todos os dias ao sair de casa para seus destinos. A morte do passageiro Alexandre Dias Rodrigues, de 40 anos, vítima dos assaltantes repercutiu fortemente na população. O assalto aconteceu no bairro Monte

didos. Foi lá que os bandidos mataram Alexandre Dias. Um motorista que faz linha para a Cidade Operária não quis se identificar, mas disse que já foi vítima de assalto também. Os assaltantes eram jovens e entraram com faca e revólver e roubaram todos. "É uma preocupação diária. Além de rezar para não ser assaltado, temos que rezar para não ser um assalto violento", comenta.



VEÍCULO		() Política () Cidades / Urbano () Geral () Furtos
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	(X) Outros <i>Vida</i>
(X) O Imparcial	() A tarde	
() Pequeno	() Correio de Notícias	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa
() Debate	() O quarto poder	
() Extra	() Internet / Blog	
DATA <i>28</i> / 03 / 2019	Página <i>5</i>	

212

Castelo, dia 25, por volta das 20h, em um ônibus que fazia linha Terminal Praia Grande/São Cristóvão. Armado, o bandido entrou pela frente do coletivo, passou pela catraca e anunciou o assalto. O segundo suspeito disparou e atingiu o passageiro. A Polícia Civil prendeu na última terça-feira, 26, José Benedito Maranhão Júnior, de 19 anos (foto), que confessou ter dado apoio ao assalto. O outro suspeito está foragido.



Ações preventivas

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública (SSP-MA) informa que vem realizando permanentemente ações preventivas para evitar ações deste tipo. Através da Polícia Militar do Maranhão (PMMA), desenvolve permanentemente abordagens a coletivos e transeuntes, na "Operação Busca Implacável", que tem caráter contínuo na região metropolitana, com envolvimento de diversos batalhões.

"A Polícia Militar conta, também, com grupos especializados no combate a assaltos a coletivos, como, por exemplo, o Batalhão Tiradentes, que é um dos que realiza trabalho direcionado visando coibir esta modalidade de crime. Esclarece que desenvolve, ainda, a operação 'Malha Metropolitana,' que efetua barreiras em toda a região metropolitana da cidade, em horários pré-definidos. O policiamento ainda é reforçado com viaturas (carros e motocicletas)", diz a nota.



Também no último dia 22, dois homens assaltaram um ônibus da linha Estiva, na Avenida Santos Dumont. Logo depois, a polícia apreendeu, com os assaltantes, armas, dinheiro e celulares fruto do assalto. Um policial que estava próximo ao ônibus percebeu o crime. Segundo a polícia, quando os assaltantes descerem do ônibus, ainda teriam atirado contra o veículo onde estava o policial, que revidou, acertando os dois com tiros na perna. A dupla foi encaminhada ao Hospital Municipal Dr. Clementino Moura, o Socorção II.

A violência acompanha quem precisa pegar transporte coletivo todos os dias. A autônoma Ana Maria Costa conta que já foi assaltada dentro do ônibus quatro vezes. Na última vez, um pouco antes do carnaval, os assaltantes levaram todos os pertences de todos os passageiros, depois que pegaram o ônibus na Avenida das Cajazeiras. "Nas outras vezes, eles levaram todas as bolsas, sacolular. Da última vez, eles levaram todas as bolsas, sacolular. Tive um prejuízo imenso porque estava levando mercadoria para vender, sem falar nas outras coisas. Mas pelo menos ninguém saiu ferido. Até hoje quando me lembro meu coração acelera", lembra.

No ano passado o Sindicato das Empresas de Transportes (SET) registrou 500 assaltos, o que dava uma média de dois assaltos por dia. A Avenida Getúlio Vargas, no bairro Monte Castelo, é uma das mais visadas pelos ban-

Botão de alerta

Está em fase de teste, em São Luís, o botão de alerta, dispositivo que permite motoristas, cobradores e até usuários a informar que está ocorrendo um assalto no coletivo. A previsão é que o sistema de prevenção de assaltos a ônibus, que é oriundo de uma lei de autoria do vereador Chico Carvalho (PSL), comece a funcionar ainda no primeiro semestre.

Segundo o parlamentar, o botão de alerta já é usado em outras capitais como Belém, Natal e Fortaleza. Nestes lugares houve redução acima de 30% nos casos de assaltos no transporte público.

Como prevenir assaltos no ônibus

Em virtude dos constantes assaltos a coletivos na capital maranhense, o tenente-coronel Andrade, do Batalhão de Tiradentes, veiculou um informativo da Polícia Militar com algumas dicas de segurança para quem utiliza os ônibus de São Luís. As dicas vão desde o momento da espera, na parada, até o momento em que o passageiro pegar o transporte público.

Dentro dos ônibus:

- 1- Mantenha a atenção redobrada, evitando cochilar e distrações.
- 2- Preste atenção nas pessoas que desembarcarem com você, caso desconfie de algo, procure o primeiro lugar habitado e peça ajuda.
- 3- Dentro da condução, coloque todos os objetos pessoais (celulares, carteiras etc) assim como bolsas e sacolas na frente do seu corpo.
- 4- Usar muitas joias ou objetos de valor atraem oportunistas, portanto evite o uso dentro do transporte. Evite também pendurar portáteis na roupa ou na cintura.
- 5 - Em ônibus com poucos passageiros, procure ficar perto do motorista.

Nos pontos de ônibus:

- 1- No período da noite evite pontos isolados.
- 2 - Procure preferencialmente por paradas movimentadas, com grande movimento de pessoas, pontos comerciais e universidades.
- 3- Ao verificar movimentação estranha, peça ajuda ao ponto mais próximo, avisando a Polícia Militar.
- 4- Caso o seu coletivo seja vítima de assalto, mantenha a calma, não encare os assaltantes, não alogar, nem interferir no roubo, não faça movimentos bruscos e não reaja.



Resultados

Segundo a SSP houve redução de 14,76% no número de assaltos ao transporte coletivo na Grande Ilha (São Luís, São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar), de janeiro a outubro de 2018, em relação ao mesmo período de 2017.

Ao todo, o Batalhão Tiradentes realizou 33.169 abordagens a ônibus em 2018. Essas ações resultaram na apreensão de 35 armas de fogo, 23 simulacros de armas, 92 prisões de assaltantes e 424 conduções à delegacia. Em 2019, o Batalhão já soma 3.832 abordagens realizadas, com duas prisões de assaltantes de coletivos e 35 conduções à delegacia.